

### Editorial

A Revista **Faz Ciência** é um periódico de caráter interdisciplinar que busca divulgar e socializar o conhecimento científico produzido no meio acadêmico em várias áreas do conhecimento. Está vinculada a Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE - campus de Francisco Beltrão, e recebe textos de pesquisadores de todo o Brasil e de outros países. A cada avaliação do QUALIS CAPES tem melhorado seu conceito em várias áreas, devido ao esforço do conselho editorial e da equipe de colaboradores que atuam como pareceristas ad hoc. A revista disponibiliza todos os números publicados na versão online, constituindo-se em espaço de difusão do conhecimento de forma sistemática e qualificada.

O presente número está composto de dez artigos, sendo seis com foco nas questões que envolvem a alimentação e os demais sobre temas diversos, garantindo o caráter interdisciplinar proposto pela revista. Segue uma pequena síntese sobre os artigos que compõem o presente número.

No primeiro artigo, cujo título é: “A influência de aspectos culturais na adoção e manutenção da agroecologia”, os autores Evandro de Oliveira e Adilson Francelino Alves, mostram como a agroecologia vem sendo uma alternativa produtiva para a agricultura familiar. O artigo procura apresentar as contribuições da cultura para a agroecologia, ou seja, de que maneira os aspectos culturais influenciam produtores a aderir ou não, manter ou não a agricultura agroecológica em suas propriedades.

No texto seguinte, “Segurança alimentar, produção rural e desigualdade de renda na Amazônia: um estudo de caso no projeto de desenvolvimento sustentável bonal – Acre – Brasil”, Tiago de Oliveira Loiola e Raimundo Cláudio Gomes Maciel mostram que a fome e desigualdade de renda é um tema cada vez mais discutido nos debates em todos os países. O estudo tem por objetivo analisar a relação entre a pobreza, segurança alimentar e o autoconsumo das famílias assentadas no Projeto de Desenvolvimento Sustentável (PDS) Bonal, no município de Senador Guimard, Acre.

O terceiro artigo tem por título: “Educação alimentar para sistemas agroalimentares locais no contexto da alimentação escolar”. Nele os autores Rozane Marcia Triches, Cristiane Perondi e Aline Luiza Fuhr analisam a inserção do tema alimentação no Ensino Fundamental e procuram verificar se são contempladas as orientações emanadas das diretrizes do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) que remetem para a localização dos sistemas agroalimentares e

para a valorização da cultura alimentar. Para tanto foram entrevistados professores da rede municipal de Realeza (PR) e realizado estudo de documentos e materiais relacionados.

Lirane Eliza defante Terreto de Almeida, no artigo “Consumo alimentar e estado nutricional de trabalhadoras de uma indústria de confecções de Francisco Beltrão-PR” avaliou a frequência alimentar e o perfil antropométrico das trabalhadoras. Fez um estudo transversal com 57 trabalhadoras em agosto de 2014, com aplicação de questionário e concluiu que as trabalhadoras apresentam baixo consumo de alguns grupos alimentares e isso implica na qualidade de vida e, conseqüentemente do trabalho.

No próximo artigo cujo título é: “Elaboração de pão isento de glúten”, Patrícia Meireles da Silva Rosa e Kérley Braga Pereira Bento Casaril, mostram que a doença celíaca é uma patologia autoimune causada pela intolerância permanente ao glúten, principal fração protéica presente em cereais como trigo, cevada e centeio. O estudo objetivou desenvolver uma formulação de pão sem glúten que possa ser consumido por pessoas celíacas.

Em “Suplementos alimentares: averiguação da adequação da rotulagem frente à legislação brasileira vigente” Ivis Claudino Firmino e Katia Cilene Tabai investigaram as rotulagens em suplementos proteicos, suplementos energéticos, suplementos para substituição parcial de refeições e suplementos de creatina, disponíveis para comercialização em municípios do Estado do Rio de Janeiro, procurando verificar a adequação com a legislação vigente. Foram avaliados 89 produtos de quatro categorias e encontrados 287 inconformidades nas informações obrigatórias e úteis, destacando-se o rendimento do produto, prazo de validade e lote.

No artigo “A taxonomia de Bloom nas aulas experimentais de química: uma estratégia viável para a avaliação de objetivos no planejamento do ensino de química” Elton Simomukay procurou analisar a teoria da taxonomia de Bloom, na aplicação de um experimento de química verificando a sua importância no esclarecimento e visualização dos objetivos de aprendizagem no ensino.

Sofia Barbosa Mahmood e Otávio Augusto Alves dos Santos, no artigo “Desenvolvimento, urbanização e desigualdades socioambientais: apontamentos para o estudo da realidade do Recife sob a ótica da justiça ambiental constroem um breve panorama do processo de urbanização na cidade do Recife, destacando sua intrínseca relação com as desigualdades socioambientais locais e tendo como principal foco o deslindamento da natureza e os prováveis impactos do modelo de desenvolvimento em voga na região. A partir de revisões bibliográficas e observações in loco, chegam a conclusão de que o ideário da Justiça ambiental tem se tornado

cada vez mais premente no âmbito dos planejamento e gestão urbanos, sobretudo em cidades como o Recife, onde não cessam de aparecer novas situações de desigualdade socioambiental, dado seu recente processo de crescimento econômico.

No texto, cujo título é: “Elitismo, pluralismo e participação democrática: abordagens teóricas para o problema da representatividade, José Augusto Hartmann analisa o problema da representatividade nas democracias liberais contemporâneas à luz das proposições pluralistas – reconhecidas pela defesa desse modelo de sistema político. Para construir essa análise, optou por mobilizar o que convencionou-se chamar de pluralismo, uma vez que, ao abordar o tema da responsividade, constrói-se um modelo que discute com a filosofia política liberal, sofrendo as influências do realismo dos elitistas.

Por fim Indianara Azeredo da Silva e André Paulo Castanha, no artigo “Educação dos surdos no Brasil entre 1856 e 1911” têm como objetivo compreender o processo de organização da educação dos surdos no Brasil entre 1856 e 1911 tendo por base os regulamentos do Instituto dos Surdos-Mudos, atual Instituto Nacional de Educação de Surdos. A pesquisa está alicerçada em fontes primárias e visa construir e/ou reconstruir os conhecimentos históricos sobre a educação dos surdos no Brasil, no período indicado.

Depois desta pequena síntese dos artigos, convido os leitores para mergulharem nos textos completos para tirarem suas próprias conclusões.

André Paulo Castanha  
Editor Científico RFC